

cionários, pois são seres humanos tanto quanto os outros. Falou que gostaria que a medida do Sr. Presidente da República dada ao Sr. Ministro de Obras, chegasse também para os municípios, para que o Prefeito terminasse uma obra iniciada e não apenas colocar um pouco de material e abandonar o resto.

Ota da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio,
Realizada no dia 06 de Abril de
1.976, às 15:00 horas.

Nos seis dias do mês de abril de mil novecentos e setenta e seis, às quinze horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a presidência do Senhor Vereador Adolfo Francisco, e os seguintes Senhores Vereadores que assim responderam a chamada: Expedito Soares da Silva, - Antônio Lorrês de Souza, Alair Francisco Corrêa, Orivaldo Rodrigues dos Santos, Adir Pereira Fojimo, Walter de Besa Teixeira, José Bonifácio Ferreira Novellino, José Sinaes de Andrade e Geraldo Vasconcellos Tavares. Havendo nítido o regimento, o Senhor Presidente em nome de Deus - considerou aberto os trabalhos. Determinando em seguida ao Senhor Secretário, que procedesse a leitura da Ata da Reunião Ordinária realizada no dia 02 de Abril do corrente ano, que depois de lida e submetida à apreciação do Plenário, foi aprovada, com uma ratificação solicitada pelo Senhor Vereador Adir Pereira Fojimo, para que passasse a ter a seguinte redação em texto de seu pronunciamento quando ocupava a tribuna: "Logo a seguir o Senhor vereador Alair Francisco Cor

ria, solicitou da presidência que registrasse a presença no recinto de nossa casa o ex-presidente e vereador desta Câmara, o Poeta Victorino Lariço. Prossequindo em seu pronunciamento, o Vereador Adir Pereira fez-me se referiu aos problemas dos moradores do Bairro - Zilão, em Arraial do Lobo, problemas estes que tem não só preocupado àquels moradores, mas também a si mesmo como representante nesta casa". Logo após, o Senhor Presidente determinou a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Requerimento de autoria do Senhor Vereador Expedito Soares da Silva, para que seja remetido Ofício ao Exmº Senhor Prefeito Municipal, solicitando do mesmo que providencie junto as Centrais Elétricas Iluminense, a colocação de iluminação a vapor de mercúrio, na Praça da Independência, em Arraial do Lobo, 4º Distrito de Lobo Branco; Indicação de autoria do Senhor Vereador Expedito Soares da Silva, para que seja enviado Ofício ao Exmº Senhor Prefeito Municipal, solicitando do mesmo as providências necessárias para a complementação do calçamento da Rua Gonçalves Dias, no Bairro Praia dos Anjos, em Arraial do Lobo, 4º Distrito de Lobo Branco, e também a complementação da rede de águas pluviais; Requerimento de autoria do Senhor Vereador Adir Pereira fez-júnior, para que seja remetido através de Ofício, uma Moção de Aplauso, ao Dr. Orlando Cooper, pianista no Fêsto de Urgência, às 2ª feiras, estendendo a equipe acompanhante, em virtude do bom atendimento dispensado ao povo de Lobo Branco; Ante projeto de autoria do Senhor Vereador Oswaldo Rodrigues dos Santos, concedendo o título de cidadão Cabofriense ao Senhor Dr. Rui Cooper da Silva; Ante projeto de autoria do Senhor Vereador José Simão de Andrade, concedendo-

o Título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Pastor José Garcia Perqueira; Ante projeto de autoria do Senhor vereador José Simas de Andrade, concedendo o Título de Cidadão Cabofriense ao Senhor José Vieira de Souza; Ante projeto de autoria do Senhor vereador José Simas de Andrade, concedendo o Título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Olímpio José da Cunha e Souza; Ante projeto de autoria do Senhor vereador José Simas de Andrade, concedendo o Título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Sérgio Alves Dias; Ante projeto de autoria do Senhor vereador Alair Francisco Corrêa, concedendo o Título de Cidadão Cabofriense ao Sr. Elalaquias Ribeiro de Lima. Encerrada a leitura do Expediente, e não havendo oradores inscritos para uso da tribuna nesta presente reunião, o Senhor Presidente determinou a Ordem do Dia, que constou do seguinte, de acordo com o livro de rotação, assinado pelos seguintes vereadores: Alair Francisco Corrêa, Expedito Soares da Silva, Antônio Corrêa de Souza, José Simas de Andrade, Adir Pereira Zóximo, José Bonifácio Ferreira Novellino, Oswaldo Rodrigues dos Santos, Walter de Bessa Teixeira e Arildo Francisco. Foi encaminhada à Comissão de Constituição e Justiça os seguintes ante-projetos: Ante projeto de autoria do Senhor vereador Oswaldo Rodrigues dos Santos, concedendo o Título de Cidadão Cabofriense ao cidadão Dr. Rui Lopes da Silva; Ante projeto de autoria do Senhor vereador José Simas de Andrade, concedendo o Título de Cidadão Cabofriense ao Sr. Pastor José Garcia Perqueira; Ante projeto de autoria do Senhor vereador José Simas de Andrade, concedendo o Título de Cidadão Cabofriense ao Senhor José Vieira de Souza; Ante projeto de autoria do Senhor vereador José Simas de Andrade, concedendo o Título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Olímpio José da Cunha e Souza; Ante projeto de autoria do Senhor vereador

foi Simas de Andrade, concedendo o título de cidadão Cabofriense ao Senhor Sergio Alves Dias, ante projeto de autoria do Senhor vereador Alair Francisco Correia, concedendo o título de cidadão Cabofriense ao Senhor Malaquias Ribeiro de Lima. Foi aprovado por unanimidade Requerimento de autoria do Senhor vereador Expedito Soares da Silva, solicitando do Senhor Prefeito Municipal de Cabo Frio, providências junto os Centros Elétricas Iluminese, na colocação de iluminação a vapor de mercúrio, na Praça da Independência, em Araial do Cabo, 4º Distrito de Cabo Frio. Foi aprovada por unanimidade Indicação de autoria do Senhor vereador Expedito Soares da Silva, solicitando do Senhor Prefeito Municipal de Cabo Frio, (solicitando) digo providências necessárias, para a complementação de calçamento da Rua Gonçalves Dias, no Bairro Traiá dos Anjos, em Araial do Cabo, 4º Distrito de Cabo Frio, e a complementação de rede de águas pluviais. Sendo colocada em discussão do Plenário a Moção de aplauso de autoria do Senhor vereador Adir Pereira Fozzimo em favor do Senhor Dr. Orlaudo Lopez, extenso a equipe de modo geral que o acompanhava nos seus plantões as 22^{as} feiras. Para encaminhar usar da palavra o autor, que iniciando referiu-se a denúncia que ele fizera na reunião passada, com um médico do hospital Santa Isabel, dizendo que com a mesma dignidade que acusara o mau atendimento do médico referido, tem agora a de elogiar um outro, pois devem receber elogios aqueles que merecem, e a crítica também a quem merece, e por esta razão quando foi destratado por um tal Dr. Adiel, e que pra muitos pode ser um ótimo médico, não ia discutir esta parte, mas como -

humano para tratar, como pessoa para dialogar com seu semelhante, não passa de um ignorante, de uma pessoa que faz fize a profissão que exerce e nem o diploma que tem, estava falando em caráter de pessoa, que como profissional para atender aos clientes, aos seus semelhantes que vão a procura daquele médico, lamentava profundamente que ele agisse da maneira que vem agindo, e que não era só ele que reclamava da atitude dele, mas tem recebido diversas reclamações contra o referido médico desde quando ele dava plantão na Prefeitura, ele Adir Zóximo chegou a receber um abaixo assinado de pessoas da zona lamentando o mau atendimento do referido médico, a ignorância como ele atendia as pessoas, e hoje se ele responde por um cargo no hospital Santa Isabel, que cujo Diretor é seu particular amigo, homem respeitado e digno Dr. Mauro Azevedo, e que merece desta casa o respeito e carinho, pois é educado e humilde, e no entanto temos como encarregado um elemento que não merece o mesmo que Dr. Mauro, por isso que quando solicita a Moção de Aplauso para o Dr. Orlando Lopes é porque vê neste médico, no modo do atendimento tudo que falta no outro. Solicitando pela Ordem usar da palavra o Senhor vereador Geraldo Sarcoucellos Tavares, que iniciando, disse que por motivo de justiça e de dever, não poderia silenciar, quando estava vendo que um dos mais bem conceituados, humano e mais brilhante médicos de nossa cidade, está sendo injuriado pelo vereador Adir Pereira Zóximo, se o referido vereador tem algum problema pessoal com o citado médico, que procure solucionar de outra maneira, mas não utilizando o cargo de vereador, para da Tribuna da Câmara Municipal, defamar um dos mais conceituados e humanos mé-

dicos de ~~o~~ bo brio, e isto ele pedia encarecidamente, pois Dr. Adiel é um batalhador incansável, exerceu do sua profissão com tão aciderado amor, que o Hospital Santa Isabel lhe outorgou o cargo de Director do referido Hospital. É um médico que chega a tal posição e dedicando-se a profissão como ele faz, não pode ter seu nome achovallado conforme estava sendo feito pelo Senhor vereador Adir Pereira Fojinho, e que, quanto ao Dr. Mauro Azevedo, tinha a lembrar ao vereador Adir Pereira Fojinho que Dr. Mauro é apenas o promotor do Hospital Santa Isabel e o Director Dr. Adiel Pereira. Dizendo o vereador Adir Fojinho, que era mais uma razão para Dr. Adiel ser mais educado, e que na concepção do Senhor vereador Geraldo - Sarcocellos Tavares ele podia ser tudo aquilo, mas na sua, era tudo o que dissera ao criticá-lo, mas que o Dr. Orlaudo Lopes merecia desta Casa todo o aplauso, pois só se ouve bons comentários do povo do bom atendimento que ele dá a população. Para encaminhar usou da palavra o Senhor vereador Osvaldo Rodrigues Santos, que iniciando disse do valor e conhecimento que tem com o Dr. Orlaudo Lopes, médico estimado não em Lobo Brio, mas também no Rio de Janeiro, um grande Dermatologista que faz parte na Clínica São Miguel, na Santa Casa de Misericórdia - onde funciona os papas em Dermatologia. Disse que a Moção em favor do citado médico era de maneira especial, pois sendo um médico novo, mas também de grandes qualidades e que bem merece ser aplaudido por todos desta Casa, portanto em nome da sua Bancada e do M.D.B., aplaudiam o gesto, e que em nome da mesma Bancada dá em apoio do nome da pessoa conceituada do Dr. Adiel. Disse -

que o citado médico faz parte da Associação Médica de Cabo Frio, como um dos grandes orientadores da categoria Médica em Cabo Frio, e não devemos de maneira alguma usar a Tribuna desta Casa, para atacar a quem não tem o direito de se defenderem nesta Casa, sendo uma deslealdade, e por isso a Bancada do M. D. B., protestava o ataque feito a um facultativo, que naquele momento talvez estivesse batalhando para salvar a vida de um doente. Disse que não podia e nem sua Bancada, associar-se às palavras incoerentes do Vereador Adir Pereira Góximo, que talvez por ser jovem não pensou bem no que estava dizendo, por isso pedia que não se fizesse registrar nos anais desta Casa as palavras que usara contra Dr. Adiel, o vereador Adir Pereira Góximo, por serem de ofensas dolorosas, dirigidas a um cidadão que se integra 24 horas de lutas ininterruptas para salvar vidas humanas. Citou ainda a escolha do referido médico para ser chefe do Serviço Médico do S. N. P. S., e que quando um órgão com o quilate do Instituto de Previdência Social de Cabo Frio, escolhe entre os médicos de Cabo Frio uma figura como Dr. Adiel para tão alto cargo, este médico é merecedor de todo respeito da Câmara Municipal de Cabo Frio. lamentou em nome da Bancada do M. D. B., que fosse agravado o nome de Dr. Adiel numa Sessão como a que estava sendo realizada. - Solicitou novamente pela Ordem o Senhor Vereador Adir Pereira Góximo, que fez referências as palavras do Senhor Vereador Sivaldo Rodrigues dos Santos, quando da solicitação de que não fizesse o registro nos anais da Casa, das palavras de ofensas proferidas por ele Adir Góximo, ao médico Adiel, pois não falava em questão que constasse da Ata, pois não falava em

nome de Baucada nem de "A" ou "B", mas em seu nome próprio, e que respondia pelos seus atos em todas suas palavras, e que até hoje não fôra ou entado por líder, nem partido, nem aceitava esta orientação, só teve um orientador que é Deus, e jamais será orientado por quem quer que seja e por qualquer partido, respeita como homem e não como orientador, e respondia por seu nome pessoal, que todo mundo deve conhecer, "Adir Pereira Góximo", e se deve ser respeitado este doutor, e se excedeu em suas palavras, mas acredita que ela tem sentido e o Povo de Cabo Frio, também sabe, pois como tem que ser respeitado o voto dos médicos que elegem para tal direcção, que respeite também o Prefeito de Cabo Frio, que foi eleito pelo povo e então está desrespeitando o povo quando está acusando o Prefeito. É que constantemente ele é desrespeitado nesta casa e não tem uma tribuna para se defender, então não tem havido respeito mútuo, e se uma pessoa quer ser respeitada, primeiro tem é que respeitar. Para encaminhar uso da palavra o Senhor vereador Alair Francisco Borém, que solicitou inicialmente que fosse colocado em ata na íntegra as palavras do Senhor vereador Adir Góximo. A seguir disse que olha com muito carinho para qualquer locução de aplauso que porventura qualquer vereador dê entrada nesta casa, porque no momento em que se quer aplaudir alguém é porque o trabalho dessa pessoa na sua vida profissional deve estar indo muito bem, e não deve ser necessário, quando tantas e tantas vezes os vereadores aqui se propõem, aqui vêm para fazer determinadas locuções, entretanto no caso da locução que o

autor é o Senhor Vereador Adir Pereira Góes, que pe-
 de uma Moção de Aplauso em favor do Senhor Dr.
 Orlando Lopes, nós estamos vendo e sentindo que na
 realidade ele não está querendo aplaudir esse médico,
 o que ele está querendo na realidade é se amparar
 neste médico para criticar um outro médico, um
 outro médico que vem tendo um trabalho brilhante
 à frente da Direção do Hospital Santa Isabel. Como
 bem disse o vereador Geraldo Tavares, o Dr. Adiel, che-
 gando a Cabo Frio há uns dois anos, se dedicou
 inteiramente à sua profissão de médico, e coisa
 que nenhum outro médico conseguiu pela sua reli-
 gião, por que o Dr. Adiel é um médico batista e o
 Hospital Santa Isabel nunca, talvez por sua es-
 trutura por um hospital eminentemente dirigido
 por católicos, mas o Hospital Santa Isabel nunca
 deu vez a um médico que não fosse da religião
 católica, então o Dr. Adiel veio para Cabo Frio sendo
 batista e por seu esforço total e pela sua condição
 de profissional digno ele consegue mesmo batista
 a dirigir o Hospital Santa Isabel, era então um ve-
 reador porque foi convidado a sair de imediato das
 dependências do Hospital porque estava atrapalhando
 o serviço um dia em que o médico atendeu uma
 criança sobre uma cama doente, muito mal, pois
 havia sofrido um acidente, e um médico naquele
 momento por estar querendo salvar a vida de
 uma criança e por estar o vereador atrapalhando
 o seu serviço, ele mandou que o vereador se retirasse
 do Hospital, então esse vereador porque foi manda-
 do de imediato a sair do Hospital, vem a esta-
 casa no dia de hoje não podendo fazer uma Mo-
 ção de Agradecimento ao Dr. Adiel, porque nós rotacionamos

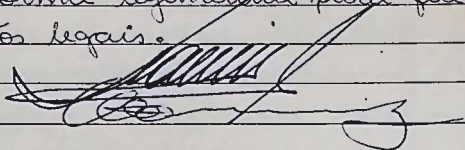
contra, trouxe uma lição de aplauso para o
outro médico da estirpe do Dr. Adiel, não querendo
do dizer com isto que Dr. Orlando Lopes, apesar
de não conhecê-lo bem, que não seja merecedor,
mas não permitiremos que o Senhor vereador -
Adiel Pereira façimo esse a Tribuna desta Casa
para fazer com calúnias e ofensas uma pessoa
que nos é digna de todo respeito. É triste ar-
teza que com a inteligência de que deve ser dota-
do Dr. Orlando, e como médico deve se sentir con-
trariado, por saber que se aproveitando de sua pessoa,
que também faz parte do cargo, um vereador nes-
ta Casa use-o para ofender um colega seu de pro-
fissão. Disse ter certeza que tanto a Bancada da
Arua como a do U. D. B., teria o maior prazer de
aplaudir uma lição em favor do Dr. Orlando,
mas não nas condições que estava sendo apresen-
tada, com a intenção de criticar um outro profis-
sional como Dr. Adiel. Solicitando novamente pe-
la ordem o Senhor vereador Alair Corrêa, falou que
tem que haver respeito entre os Srs. vereadores,
e que quando um está falando o outro deve calar-
se e ouvir, mas não ficar atrapalhando, pois -
quem está ouvindo pode até pensar que todos 13-
vereadores que compõe esta Casa são iguais aos des-
respeitados. Sendo em seguida solicitado pelo Sr.
Presidente, que os Senhores vereadores mantessem a
ordem e que se respeitassem, pois essas discórdias
estavam servindo de comentários vergulhosos para
esta Casa, já citaram inclusive numa entre-
vista um certo cidadão que disse que a Câmara
era de Teleguete e outras coisas mais, e isto
feito através da Rádio. Solicitando questões de Or

dem, o Senhor vereador Osvaldo Rodrigues do Santos usando da palavra pediu a Presidência que ficasse em sobrestamento a matéria para ser votada na próxima Sessão. Solicitando questão de Ordem o Senhor vereador Adir Pereira Zóximo, disse que quando alguém fala em moralizar um Poder, é lamentável que este alguém não moralize quando foi presidente da Câmara que a atual Presidência era testemunha, pois minutos atrás acabara de dizer que este Poder era desrespeitado, e na questão do Senhor vereador Alair Corrêa, quando Presidia esta Casa, e muitas vezes havia problemas nesta Casa, e como ele disse que quando um vereador estivesse falando era para o outro respeitar, no entanto ele Alair Corrêa nunca respeitou, e ele Adir Zóximo não faltara com o respeito quando o Senhor Alair estava falando, mas depois que ele terminara e saiu. Falou que se referiu ao Dr. Adiel não por questões pessoais, mas por ter este médico distraído sua esposa quando foi ao consultório dele, destratou duas senhoras que veio do retiro, bruscamente colocando-as para fora do consultório, disse tirou a prova e assinado também das pessoas, e foi o próprio homem diretor do assistente que foi lhe pedir por favor que denunciasse Dr. Adiel, o próprio chefe do Serviço Social que lhe pediu para tirar este médico de lá, que este é o homem que estava sendo distraído constantemente naquela casa, e este, é o elemento que estava sendo defundido nesta Casa, na próxima Sessão, mas ele assistiu a benevolência com Dr. Adiel, o modo como ele age, então fazia restrição, comparação de uma pessoa boa com a outra, e o povo deve saber quem é o bom e ruim aqui nesta casa, quem age nas urnas em 76. Logo após o Dr.

Presidente, chamou a atenção do Senhor vereador Adir Pereira Zéjimo, quando o mesmo citou o nome do anterior Presidente desta Casa, que no entanto não tinha a Presidência ao alertá-lo anteriormente de o nome de ninguém, e nem havia autorizado ao orador a fazê-lo. Disse ainda o Senhor Presidente que não iria mais permitir que usassem pela Ordem para encaminhamento da mesma matéria. Sendo em seguida, solicitado pelo Sr. vereador Alair Corrêa, Questão de Ordem, para alterar a Presidência, orientando a Mesa, uma vez que o Senhor Presidente pediu que não fosse mais solicitado pela Ordem, embora um pedido Regimen- tal, entendia que o vereador tem que colaborar com a Presidência, embora alguns digam que quando ele Alair Corrêa ocupou a Presidência desta Casa - ela não esteve organizada, esteve sim despreparada, o povo de Cabo Frio acompanhou os trabalhos e os Senhores vereadores souberam respirar esta Casa - e foram respeitados pela Presidência, assim como são hoje respeitados pela atual Presidência. Disse do Poder suficiente e condições que tem a Presidência, para evitar que alguém desrespeite a Direção, como acontecera a poucos instantes, quando o Senhor Presidente tocou a campainha 12 vezes e o elemento que falava Senhor vereador Adir Zéjimo não o respirou. Disse ainda que o povo de Cabo Frio, sabe muito bem quem é honesto e desonesto quem usa o man- dato de vereador para se beneficiar e não estava ci- tando o nome de ninguém porque não era preciso, pois o povo de Cabo Frio sabia quem o era. Walter de Bessa Teixeira usando a palavra para encamin- har, lamentou o que estava ocorrendo nesta Casa,

naquela tarde que podia considerar infeliz, pois como estava caminhando os trabalhos naquele dia, era de lamentar profundamente. Fiz apelo para que os vereadores não tragam mais nomes de pessoas de posições e cargos de responsabilidades, que não dignos de todo respeito, para ventilar na tribuna desta casa, por favor respeitem mais os seres humanos e estamos respeitando-nos mutuamente, pois nós somos infalíveis, e estamos sujeitos a erros. Defendeu a classe médica, bem como de qualquer cidadão por humilde que seja, dizendo que mesmo se tivermos um problema contra, devemos manter este respeito. Inalterou a Presidência do Senhor vereador Aroldo Francisco, que tão bem vem dirigindo os trabalhos nesta Câmara Municipal. Em seguida o Senhor vereador Adir Pereira Józimo solicitou pela Ordem, agradeceu as palavras do Senhor vereador - Walter de Bessa Teixeira. Disse admitir que o Senhor vereador Geraldo Jarcoucellos Tavares, tivesse defendido a pessoa do Dr. Adiel, por ser um médico e representante nesta casa da classe médica, mas dos outros vereadores não aceitava a crítica que fora proferida. Logo após o Senhor Presidente suspendeu a sessão por 5 minutos por falta de quórum no Plenário. A seguir o Senhor Presidente constatando a falta de número para deliberar o Requerimento da Moção de Aplauso do Senhor vereador Adir Pereira Józimo, ficaria para apreciação na próxima sessão. Nada mais havendo a tratar e dado o silêncio no Plenário, o Senhor Presidente encerrou a sessão, marcando outra para o próximo dia 09, sexta-feira às 15:00 horas. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida e

submetida à apreciação do plenário, aprovada, as
sinada será na forma regimental para que se
produza seus efeitos legais.



Ata da Reunião Ordinária da
Câmara Municipal de Cabo Frio, RJ
lida no dia 09 de abril de 1976, às
15:00 horas.

Aos nove dias do mês de abril de 1976, às quinze horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, RJ, sob Presidência do Senhor Vereador Aroldo Francisco, os seguintes Vereadores que assim responderam a chamada: Expedito Soares da Silva, Aroldo Francisco, Osvaldo Rodrigues dos Santos, Alair Francisco Correia, Adir Pereira Júnior, Wilmar Montuño, José Simas de Andrade, Claudionor de Almeida Muniz, José Bonifácio Ferreira Novellino, Walter de Bessa Teixeira e Antônio Corrêa de Souza. Havendo número Regimental, o Senhor Presidente em nome de Deus, considerou aberto os trabalhos. Passou-se a seguir a leitura da Ata da Sessão anterior, que depois de lida e submetida à apreciação do Plenário, foi aprovada por unanimidade. Após a leitura da Ata, o Senhor Presidente determinou a leitura do Expediente, que consistiu do seguinte: Ofício nº 83176, do Senhor Prefeito Municipal de Cabo Frio, levando ao conhecimento desta Casa, para apreciação dos Nobres Vereadores, a solicitação desta Casa a dito feita a Prefeitura pela Companhia Telefônica Brasileira, através do processo nº 0553176, que pretende substituir a atual torre no Centro Telefônico desta cidade, por outra torre de cimento armado, de menor altura ou seja de 25,35 -